

VANESSA DORNELES SCHINKE

Anistia e Esquecimento

*** 2ª edição ***

os discursos parlamentares
que resultaram na Lei n. 6.683/79
e a pergunta pela mulher



Editora Lumen Juris
Rio de Janeiro
2027

Sumário

Prefácio	VII
Apresentação à 1ª edição	XIII
Prefácio à 1ª edição	XVII
Introdução	1
1. Antologia do discurso do esquecimento: a anistia de 1979 e a pá de cal	15
1.1. Rastros do Discurso do Esquecimento nos Debates parlamentares que resultaram na Lei nº 6.683/79.....	15
1.2. A Anistia na Emenda Constitucional de Convocação da Assembleia Nacional Constituinte	38
1.3. A Assembleia Nacional Constituinte e a Previsão da Anistia nas Disposições Constitucionais Transitórias	49
1.4. A Regulamentação do art.8º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias	56
1.5. Mediação Institucional, Anistia e Poder Político.....	58
1.6. O Acolhimento do Discurso do Esquecimento pelo Judiciário na forma da falácia da “Anistia Pactuada”	63
2. Enfrentando as deturpações do discurso	81
2.1. Possibilidades para uma leitura construtiva	81
2.2. A Emancipação do debate público	86
2.3. Por uma interpretação constitucionalmente adequada	93
3. Tempo, memória e direito.....	107
3.1. Experiência e expectativa: o sentido performativo da Constituição	107

3.2. A Contribuição da Antologia da narrativa da Anistia: a abertura da identidade do sujeito constitucional	112
3.3. A responsabilidade do direito e a coerência com o passado	121
Considerações finais	125
Referências bibliográficas	129